



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CAMPUS PAULO FREIRE  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS**

**Apresentação das chapas homologadas**

Atendendo ao Edital de Consulta à Comunidade para Escolha de Decano/a e Vice-Decano/a do Centro de Formação em Ciências da Saúde, de acordo com o estabelecido no Art. 7º §2º deste edital e em concordância com as Resoluções 17/2016 e 22/2016, a Comissão Organizadora do Processo de Consulta torna público o conteúdo do formulário de inscrição das chapas. Apresentados nos Anexos 01 e 02, respeitando a ordem de inscrição das chapas homologadas.

Teixeira de Freitas, 26.04.2018

Taina Soraia Muller  
Presidente da Comissão Organizadora

---

## ANEXO 01

### CHAPA 01 - Experiência e Participação para a Consolidação

Candidato a Decano: Francesco Lanciotti Júnior

Candidata a Vice-Decana: Grasiely Faccin Borges

#### Resumo do currículo

Francesco Lanciotti Junior Graduou-se bacharel em Física em 1995 na Universidade Federal de São Carlos, onde realizou o mestrado em Física (1997) e o doutorado em Ciências (2002). No biênio 2003-2005 desenvolveu estágio de pós-doutoramento estudando sistemas desordenados, com particular atenção aos materiais semicondutores e cerâmicas ferroelétricas. Em 2006 iniciou sua carreira docente como professor adjunto I no Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia, onde atuou como vice-diretor entre os anos de 2007 e 2011. Nessa oportunidade compôs a primeira equipe de servidores do Instituto, participando ativamente no processo de implantação do campus (infraestrutura, definição e contratação de servidores, construção dos Projetos Pedagógicos (PPC) dos cursos de graduação nas diferentes áreas de conhecimento, implantação dos primeiros Programas de Pós-graduação, etc). A partir da experiência adquirida, em 2013 iniciou suas atividades na UFSB, atuando como decano no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, no Campus Jorge Amado, onde participou da criação e formalização das diferentes Unidades Acadêmicas da UFSB e criação dos cursos de primeiro ciclo. A partir de julho de 2014, assume a mesma função no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Paulo Freire, onde contribuiu intensamente para o início da implantação da Unidade, buscando sempre levar a representação e as demandas de nossa Comunidade às instâncias superiores de gestão. Atualmente é professor associado nível II no Campus Paulo Freire, acumulando as funções de vice-coordenador no colegiado do BI em Ciências e de coordenador no colegiado da LI em Ciências da Natureza.

Grasiely Faccin Borges Graduada em Educação Física (Universidade Estadual de Maringá, 2002). Mestre em Educação Física (Universidade Federal de Santa Catarina, 2006). Doutorado em Ciência do Desporto (Universidade de Coimbra - Portugal, 2013). Em 2006 iniciou a carreira docente no Ensino Superior onde atuou na implantação como coordenadora do curso de Educação Física- FAF-MG e também como membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da mesma Instituição. Em 2008 ingressou no Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas onde atuou na sua implantação, principalmente dos curso de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, participando dos colegiados e núcleos docentes estruturantes dos cursos de Enfermagem (2015) e Fisioterapia (desde 2008). Atuou como Representante de Pesquisa no Conselho Diretor- ISB/UFAM (2008 a 2009 e 2015 a 2016). Em 2015 atuou como vice-coordenadora de Pós-graduação do Instituto de Saúde e Biotecnologia-ISB/UFAM e como presidente da Comissão de Projetos de Esporte do Instituto de Saúde e Biotecnologia-ISB/UFAM. Em 2016 foi redistribuída para UFSB onde até o momento atua no Colegiado e no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde. Em 2017 passou a integrar o Colegiado e o NDE do curso de Medicina, além de também atuar como Gestora do Laboratório Morfofuncional do Centro de Formação em Ciências da Saúde. Foi Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Desempenho Humano-GPeHSD/UFAM (2013-2015). Atualmente é professora adjunta nível III da UFSB, onde atua como líder do Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde- NEPS/UFSB (2016) e coordenadora do projeto Labmorfo Virtual (2016), também é membro do Centro de Investigação do Desporto e da Actividade Física da Universidade de Coimbra-Portugal, Membro da Rede CLP- Investigação e Desenvolvimento dos Países de Língua Portuguesa e da International Society of Exercise and Immunology (ISEI).

#### Link do currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/1624089349556707>

<http://lattes.cnpq.br/9643453310200615>

### Resumo das Intenções e Propostas da Chapa para o CFCS

---

#### APRESENTAÇÃO DA CHAPA

Nossa proposta para a gestão do Centro de Formação em Ciências da Saúde da UFSB (Gestão 2018-2022) é de defender e viabilizar as iniciativas dos membros do nosso Centro, nas instâncias que nos compete atuar, para que essas propostas e projetos tenham êxito. Nos propomos, na gestão 2018-2022, a atuar com a mesma dedicação e seriedade, alicerçados na experiência adquirida anteriormente na implantação de outras Instituições de Ensino Superior e também quanto à implantação e ao funcionamento da UFSB em suas Instâncias e da sua relação com as esferas Municipal, Estadual e Federal. Essa proposta tem como elemento chave agregar nossa experiência em gestão, adquirida na participação em diferentes processos de implantação, e a necessária participação da comunidade para garantir a consolidação em bases fortes do CFCS. Elencamos a seguir eixos e temas que entendemos como norteadores para as discussões necessárias ao processo de construção e consolidação do CFCS.

#### POLÍTICA ACADÊMICO PEDAGÓGICA

Criação e implantação de novos curso para o CFCS articulados à sociedade. Hoje temos dois cursos em funcionamento no CFCS. Considerando que o CPF dispõe de um único CF, e que dispomos de corpo docente qualificado e que pode (e tem interesse para) atuar na formação profissional de nossos estudantes, acreditamos que temos o dever de pensarmos mais opções de formação qualificada para nossa região. Essa é uma demanda que deve ser pensada com cuidado considerando nossas potencialidades, mas entendendo o momento atual por que passa o país. Daí uma proposta que deve ser pensada desde o início, mas com a ciência de ser para execução no médio prazo de nossa gestão. Alinhamento entre CFCS e o(s) IHAC(s). Um elemento fundante na arquitetura curricular da UFSB é o fato de que a formação profissional, fomentada nos CFs, tem início no primeiro ciclo, e portanto no IHAC. Isso é patente quando analisamos os PPCs dos cursos de graduação. Com isso em mente, entendemos ser de fundamental importância o estreitamento de relações com o IHAC e também diretamente com os colegiados de cursos de primeiro ciclo. Este ponto ganha mais destaque quando consideramos a atual distância entre o CFCS e os estudantes e docentes vinculados aos outros dois campi da UFSB. O desenvolvimento de ações que garantem o estreitamento dessas "distâncias" é fundamental e deve ser constante no funcionamento de nosso Centro. A necessidade pela correlação vai além desse escopo quando consideramos que o planejamento/desenvolvimento de ações como a realização de eventos ou criação de cursos de terceiro ciclo pode (e deve) ser muito potencializados pelas parcerias. Outro elemento de alta relevância quando tratamos do estreitamento de relações entre Unidades Acadêmicas refere-se à otimização e potencialização de ações ligadas ao corpo técnico-administrativo do campus, evitando retrabalho e/ou desgastes desnecessários nas inter-relações. Apoio aos NDEs para o desenvolvimento de seu papel na realização de propostas para reestruturação e melhoramento dos cursos de segundo ciclo. O Núcleo Docente Estruturante tem papel fundamental para a construção e avaliação contínua dos cursos em uma instituição de ensino superior. O Decanato deve dar o suporte necessário para que o NDE tenha suas ações realizadas de forma adequada e, dessa forma, possa desempenhar seu papel na construção e atualização dos cursos do CFCS. Fomento à participação dos discentes nas atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas na UFSB, na condição de bolsista e voluntários. É papel do decanato (estabelecido em estatuto) buscar meios e ações para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e inovação, dando total suporte ao corpo docente vinculado ao CFCS. Entendemos que esse processo deve sempre considerar a presença do corpo discente como ator necessário a busca do resultado esperado. Implementação da avaliação dos indicadores para acompanhamento e avaliação dos cursos oferecidos pelo CFCS. Trata-se aqui da necessária, inclusive devido à obrigatoriedade legal, a criação e implementação dos instrumentos para avaliação de nossos cursos, bem como de nosso corpo funcional e da instituição propriamente dita. Por sua importância, esses instrumentos e indicadores devem ser implementados de acordo com as diretrizes do MEC na maior brevidade possível. Para além de ser requisito legal, é com esses instrumentos que podemos visualizar e entender os caminhos que propomos, que estamos tomando, e que se necessário devem ser reorientados. Migração para o segundo ciclo (definição de regras e fluxos). Entendido, à princípio, como de prerrogativa e de interesse de cada curso de segundo ciclo, a construção do conjunto normativo para o estabelecimento do processo de migração deve acontecer com apoio do decanato. Este apoio deve ser pautado na compreensão de que o colegiado é o melhor espaço para essa construção. O decanato deve reconhecer seu papel ao representar e defender as demandas e particularidades de cada curso junto a seus pares, no CFCS, e junto às instâncias decisórias superiores, a exemplo do CONSUNI. Incentivar e apoiar iniciativas para o desenvolvimento de cursos de Pós-graduação. Atualmente o CFCS conta com apenas um curso de pós-graduação, o PROFSAÚDE (Mestrado profissional em Saúde da Família). O CFCS já tem as primeiras turmas nos cursos de segundo ciclo. Em breve, esses estudantes demandarão a continuação de sua formação através dos cursos de pós-graduação, demanda essa que já existe latente em relação aos profissionais atuantes em nossa região. É imperativo que o CFCS dedique parte de sua atenção à busca de alternativas, auxiliando o corpo docente na construção de propostas de ação neste quesito. Apoiar a inserção do estudantes do CFCS na atenção básica. Atuar na preparação do campo para a realização do Internato, além de viabilizar supervisores apoiando os cursos do Centro. Assegurar o Contrato Organizativo de

Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), instrumento destinado a reger as relações entre as gestões do Sistema Único de Saúde (SUS) e os estabelecimentos de ensino superior que ofertam cursos de saúde, para garantir campo de prática aos alunos da área da saúde da UFSB. Viabilizar ações do CFCS junto a Policlínica, órgão estadual formado por consórcio de 13 municípios do extremo sul da Bahia. Apesar de já haver cadastro para utilização da policlínica em atividades do CFCS da UFSB, ainda é necessário uma organização e planejamento junto aos seus gestores para viabilizar essas ações.

#### CORPO DISCENTE

Ampliar os espaços de interlocução com as entidades estudantis (CAs e outras formas de organização), assim como apoiar os estudantes nas ações participação e representação nos espaços colegiados do campus (Conselho/Congregação e nas Câmaras e Comissões) e na Universidade (Conselhos Centrais). Apoiar na proposição de estratégias e dispositivos junto à PROSIS para garantir a permanência do estudante no Centro de Formação em Ciências da Saúde. Participar de maneira crítica, propositiva e integrada para o desenvolvimento de programas de acesso e difusão de práticas culturais, esportivas e de lazer ao corpo discente do campus. Fomentar a discussão e trabalhar junto à Progeac na proposta de migração para ingresso nos cursos de segundo ciclo do Centro de Formação em Saúde. Lutar pela viabilização do acesso ao campus para a comunidade acadêmica para atividades necessárias (estudo, trabalhos em grupo, pesquisa, reuniões, etc). Esses espaços vêm sendo requeridos e precisam ser organizados para as mais diversas ações, além da necessidade de sua existência é importante que sejam adequados para tal, assim como a ampliação de horários para sua utilização.

#### CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Lutar pela ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos em educação, com especial atenção aos setores onde se verificam gargalos importantes (assistentes administrativos, técnicos de laboratórios, secretarias). Desenvolver ações junto à PROPA na perspectiva de manter continuamente a qualificação acadêmica e capacitação dos servidores técnico-administrativos do Campus, vinculando às necessidades e demandas dos servidores locais. Ampliar e efetivar os espaços de interlocução com os servidores técnico-administrativos que atuam no campus, buscando aproximação cada vez mais efetiva entre as demandas acadêmicas e administrativas.

#### CORPO DOCENTE

Planejar e implementar processos de educação permanente. Tendo em vista os desafios propostos no projeto da UFSB, incentivando a busca por tecnologias e metodologias que favoreçam a relação ensino-aprendizagem e mais especificamente as demandas para a implantação dos cursos do CFCS (emprego de metodologias ativas, o projeto Homem Virtual, SIG, Google Classroom, entre outros), o decanato deve colocar esforços para a realização de atividades formativas direcionadas aos docentes que atuam ou atuarão nesses ambientes. Programar e executar o processo de qualificação dos docentes. A boa qualidade de resultados de uma instituição de ensino superior passa pela qualificação de seu corpo profissional. Especificamente relativo ao corpo docente nos referimos à busca pela realização de doutoramento e/ou de estágio de pesquisa (pós-doutoramento). Reconhecendo essa qualificação como essencial ao crescimento de qualidade da UFSB o decanato deve buscar formas para organizar essa demanda junto a seu corpo profissional. Promover estratégia e ações para o acolhimento de novos docentes. A UFSB encontra-se em processo de novos concursos para docentes, ao ingressarem em nossa instituição devem ser acolhidos com a apresentação da estrutura e funcionamento universitária, também planeja-se convidá-los a participar das atividades já existente ou mesmo apresentar novas proposta de trabalho para o CFCS. Fomentar a participação de professores visitantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estratégia interessante para reforçar o apoio ao desenvolvimento das atividades fins da universidade, essas ações devem ser estimuladas na comunidade acadêmica para aumentar cooperações entre profissionais e também instituições, além de contribuir para a criação e consolidação de cursos de pós-graduação no âmbito do CFCS.

#### GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Elaboração do Regimento Interno do Centro de Formação em Ciências da Saúde. Trata-se de ação necessária. Este é o documento que estabelece formalmente a identidade do Centro e que rege seu funcionamento. Por sua importância e finalidade esta deve ser entendida como uma ação de curto prazo e sua implementação deve contar com a participação de todos os atores institucionais. Manter atualizados os materiais de divulgação do Centro e em especial dos cursos ofertados. Organizar um sistema de memória dos cursos do CFCS. Dar mais visibilidade e interatividade de nossos cursos a ações junto à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: empresas, mídia e comunidade em geral. Aproveitar a oportunidade para o estreitamento de laços com Instituições, Órgãos e Organizações de interesse do CFCS (a exemplo de representações sociais, Secretarias municipais e estaduais, ONGs, Universidades irmãs ou próximas, etc) Colaborar na promoção de eventos e ações que contribuam para a visibilidade do Centro de Formação em Ciências da Saúde da UFSB para a comunidade externa. Apoiar ações de sustentabilidade no CFCS. Atualmente diversos projetos vêm sendo desenvolvidos com o fim de atender a comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire e também comunidade externa, a ideia é que outros projetos assim como esses que já acontecem sejam apoiados e incentivados. Fortalecer relações com as esferas públicas municipais, estaduais e federais. Garantindo a formalização dos convênios necessários para realização de estágios

de formação, bem como articulando outras ações complementares (para a ampliação dos espaços para realização de pesquisa e ações extensionistas).

#### ESTRUTURA FÍSICA

Buscar condições e implementar a infraestrutura necessária aos laboratórios e outros espaços acadêmicos, bem como para a adequada atuação dos grupos de pesquisas e PET (Programa de Educação Tutorial), e outros espaços para o bom desenvolvimento de nossas atividades fins. Evitar esforços para a consolidação da biblioteca do campus. Executar o projeto da nova biblioteca, com espaços adequados para sala de leitura, sala de estudo em grupo, garantindo com isso melhoria da qualidade e quantidade do acervo. O projeto deve atender uma demanda urgente de nosso Campus e contar necessariamente com o apoio e a participação dos profissionais do setor (bibliotecários) e usuários. Focalizar atenção à necessidade de espaços de uso coletivo no campus. Espaços de convivência e espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e de lazer.

#### POLÍTICA FINANCEIRA

Muito do funcionamento e resolução de problemas de uma unidade universitária depende de sua capacidade de autogestão, e isso demanda impreterivelmente autonomia na gestão financeira. Com isso em mente pretendemos dar início, em parceria com o IHAC e a equipe técnica-administrativa de nosso campus, à estruturação necessária de setores administrativos para num futuro próximo demonstrarmos, à gestão central, nossa capacidade ao desenvolvimento de atividades para promoção de captação e gestão de recursos para o Centro de Formação em Ciências da Saúde (parcerias, convênios, doações, entre outros), bem como para a autogestão dos recursos disponibilizados institucionalmente.

#### OUTROS SERVIÇOS E AÇÕES

Ampliação e reorganização da secretaria acadêmica para atendimento do Centro de Formação em Ciências da Saúde (APOIO ACADÊMICO, ADMINISTRATIVO E TECNOLÓGICO). Trabalhar juntamente com a assessoria de comunicação e comunidade acadêmica para a criação de logomarcas para divulgação CFCS e de seus cursos. Implantar a organização administrativa com salas e horários de atendimento para coordenadores de curso. Viabilizar a implantação de protocolos de uso e normas para a Gestão de Laboratórios do Centro de Formação em Ciências da Saúde.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tempo em que agradecemos sua atenção e confiança em nossa proposta de atuação para a gestão do CFCS no quadriênio 2018 - 2022, gostaríamos de destacar que temos clareza de nosso papel enquanto propositores e executores, mas sempre em estreito alinhamento com os anseios de nossa comunidade, de modo que toda e qualquer ação de nossa gestão será balizada pelo alinhamento e atenção às necessidades e demandas dessa comunidade.

## 5 (cinco) principais propostas

### RESUMO DAS PROPOSTAS PARA GESTÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, DESTACANDO AS CINCO PRINCIPAIS PROPOSTAS

Alinhamento entre CFCS e o(s) IHAC(s). Um elemento fundante na arquitetura curricular da UFSB é o fato de que a formação profissional, fomentada nos CFs tem início no primeiro ciclo, e portanto no IHAC. Isso é patente quando analisamos os PPCs dos cursos de graduação. Com isso em mente, entendemos ser de fundamental importância o estreitamento de relações com o IHAC e também diretamente com os colegiados de cursos de primeiro ciclo. Este ponto ganha mais destaque quando consideramos a atual distância entre o CFCS e os estudantes e docentes vinculados aos outros dois campi da UFSB. O desenvolvimento de ações que garantem o estreitamento dessas "distâncias" é fundamental e deve ser constante no funcionamento de nosso Centro. A necessidade pela correlação vai além desse escopo quando consideramos que o planejamento/desenvolvimento de ações, como a realização de eventos ou criação de cursos de terceiro ciclo, pode (e deve) ser muito potencializados pelas parcerias. Outro elemento de alta relevância quando tratamos do estreitamento de relações entre Unidades Acadêmicas refere-se à otimização e potencialização de ações ligadas ao corpo técnico-administrativo do campus, evitando retrabalho e/ou desgastes desnecessários nas inter-relações.

Lutar pela ampliação do quadro de servidores: 1. Técnico-administrativos, com especial atenção aos setores onde se verificam gargalos importantes (assistentes administrativos, técnicos de laboratórios, secretarias). Atuando na busca pela ampliação e reorganização da secretaria acadêmica para atendimento do Centro de Formação em Ciências da Saúde (APOIO ACADÊMICO, ADMINISTRATIVO E TECNOLÓGICO). 2. Docentes. Ação necessária para garantir o funcionamento dos cursos já em implantação, mas também para garantir a criação e

ampliação das ações de pesquisa e extensão, essenciais em nossa atuação enquanto Instituição que se pretende de alto nível.

Planejar e implementar processos de educação permanente. Tendo em vista os desafios propostos no projeto da UFSB, incentivando a busca por tecnologias e metodologias que favoreçam a relação ensino-aprendizagem e mais especificamente às demandas para a implantação dos cursos do CFCS (emprego de metodologias ativas, o projeto Homem Virtual, entre outros), o decanato deve colocar esforços para a realização de atividades formativas direcionadas aos que atuam ou atuarão nesse ambiente. Além disso, existe a necessidade de programar e executar o processo de qualificação dos docentes. A boa qualidade de resultados de uma instituição de ensino superior passa pela qualificação de seu corpo profissional. Especificamente relativo ao corpo docente, nos referimos à busca pela realização de doutoramento e/ou de estágio de pesquisa (pós-doutoramento). Reconhecendo essa qualificação como essencial ao crescimento de qualidade da UFSB o decanato deve buscar formas para organizar essa demanda junto a seu corpo profissional.

Focalizar atenção ao(s) processo(s) de migração para o segundo ciclo (definição de regras e fluxos). Entendido, à princípio, como de prerrogativa e de interesse de cada curso de segundo ciclo, a construção do conjunto normativo para o estabelecimento do processo de migração deve acontecer com apoio do decanato. Este apoio deve ser pautado na compreensão de que o colegiado é o melhor espaço para essa construção. O decanato deve reconhecer seu papel ao representar e defender as demandas e particularidades de cada curso junto a seus pares, no CFCS, e junto às instâncias decisórias superiores, a exemplo do CONSUNI.

Criação e implantação de novos cursos para o CFCS articulados à sociedade. Hoje temos dois cursos em funcionamento no CFCS. Considerando que o CPF dispõe de um único CF, e que dispomos de corpo docente qualificado e que pode (e tem interesse para) atuar na formação profissional de nossos estudantes, acreditamos que temos o dever de pensarmos mais opções de formação qualificada para nossa região. Essa é uma demanda que deve ser pensada com cuidado considerando nossas potencialidades, mas entendendo o momento atual por que passa o país. Daí uma proposta que deve ser pensada desde o início, mas com a ciência de ser para execução no médio prazo de nossa gestão.

#### Foto dos Candidatos



## ANEXO 02

CHAPA 02 - Planejamento, Eficiência e Excelência

Candidato a Decano: William Rodrigues de Freitas

Candidato a Vice-Decano: Sebastião Rodrigo Ferreira

## Resumo do Currículo

William Rodrigues de Freitas, egresso do ensino médio da Escola Polivalente de Linhares I. Graduiu-se em Biomedicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), é especialista em Análises Clínicas pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ), mestre e doutor em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Tem experiência em ensino a distância pelo Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), onde atuou como tutor. Iniciou a docência no ensino superior atuando na UENF como bolsista de apoio ao ensino, lecionando a disciplina de análises clínicas para o curso de Ciências Biológicas. Foi professor substituto de histologia e embriologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus de Macaé, onde atuou nos cursos de Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Medicina. Na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foi professor adjunto de morfologia, tutor e coordenador de módulos de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) do curso de Medicina, campus de Paulo Afonso. Ainda na UNIVASF, atuou como membro do colegiado acadêmico, do Núcleo Docente Estruturante, da Comissão Permanente de Progressão e Promoção Docente e do Programa Integrado de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil do curso de Medicina do Campus de Paulo Afonso. Foi redistribuído para a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em fevereiro de 2017, sendo lotado no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Paulo Freire e no Centro de Formação em Saúde. Na UFSB, atua nos colegiados acadêmicos dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) e Medicina, lecionando no BIS os componentes curriculares: Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Qualidade de vida, Biologia Celular, Histologia e Embriologia, Concepção e Formação, Campo da Saúde: Saberes e Práticas e Princípios de Patologia. No curso de Medicina, é coordenador do método ABP e professor de Princípios de Patologia. Pelo IHAC, atuou nas Coordenações da Rede de Laboratórios Paulo Freire e da Comissão de Avaliação de Atividades Complementares do BIS. No CFS foi membro da subcomissão de migração para o segundo ciclo. Como pesquisador, integra os grupos de pesquisa em Ensaios Pré-Clínicos: estratégias para a descoberta de novos fármacos e o Núcleo de Estudos Aplicados em Ciências Patológicas, ambos da UNIVASF, com pesquisas em farmacologia de drogas antineoplásicas, com publicações relevantes e depósitos de patentes.

Sebastião Rodrigo Ferreira, cursou o Ensino Médio na Escola Estadual Assis Brasil, Vieiras – MG, no ano de 2001, graduou em Ciências Biológicas pela Faculdade Santa Marcelina (campus Muriaé) - 2007, mestre em Medicina Veterinária, área de concentração em Parasitologia veterinária, pela Universidade Federal de Viçosa - 2011 e doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais - 2015. Atualmente, é professor na Universidade Federal do Sul da Bahia, onde atua nos cursos de Bacharelado em Saúde e no curso de Medicina, atuando nos componentes de Vulnerabilidade e Imunologia, e na tutoria dos grupos tutoriais. No período de 2016 -2018, atuou no curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima (UFRR), como coordenador dos módulos de Agressão e Defesa, e como tutor e colaborador nos módulos ciclo básico. No campo da pesquisa e pós-graduação, atua como pesquisador na busca de novos fármacos com a aplicação nas doenças parasitárias, com publicação de artigos relevantes em revistas de corpo editorial qualificado na área, além do depósito de patentes de fármacos junto ao INPI. É membro do programa de Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT, no qual atuou como vice coordenador do ponto focal UFRR, no ano de 2017.

Link do currículo Lattes

[lattes.cnpq.br/9111551575458973](https://lattes.cnpq.br/9111551575458973)

[lattes.cnpq.br/6811314821111877](https://lattes.cnpq.br/6811314821111877)

## Resumo das Intenções e Propostas da Chapa para o CFCS

### QUEM SOMOS

Nós, William Rodrigues de Freitas e Sebastião Rodrigo Ferreira, respectivamente candidatos a decano e vice decano para o Centro de Formação em Ciências da Saúde (CFCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia, vimos apresentar nossa proposta para a gestão do CFCS no período de 2018 a 2022, para conhecimento de todos os interessados. Nós integramos a chapa “Planejamento, Eficiência e Excelência”.

### NOSSA MOTIVAÇÃO

Entendemos que o CFCS, por ser uma unidade acadêmica recente, ainda em fase de construção e institucionalização, continua a exigir esforços no sentido de aprimorar sua gestão e de melhorar sua organização

funcional e seus processos administrativos, além, evidentemente, de potencializar suas ações nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Superar esses desafios é a nossa motivação.

#### NOSSAS CRENÇAS OU VALORES

- Entendemos que o processo eleitoral é uma etapa saudável e necessária para a garantia do exercício da democracia e para a construção de uma Universidade que respeite a diversidade e mantenha uníssono o ideal de uma educação transformadora e emancipadora.

- Vislumbramos o desenvolvimento acadêmico e a convivência docente no CFCS pautados pela cordialidade, respeito e princípios da Administração Pública, a saber: impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

- Entendemos que uma gestão participativa e planejada tem a capacidade de gerar resultados eficazes, a partir de um diálogo permanente e de uma estreita colaboração com os pares e com os segmentos discente e funcional do CFCS e IHAC.

## 5 (cinco) principais propostas

#### NOSSOS COMPROMISSOS OU NOSSOS OBJETIVOS PARA UM PLANO DE TRABALHO

Considerando a natureza do nosso desafio, para efeitos de formulação de um sistema de gestão, pautamos nosso plano de trabalho nos objetivos abaixo:

##### Proposta para Gestão Administrativa

- Implementar o regimento interno do CFCS atribuindo os fluxos e as funções da gestão e dos colegiados de segundo e terceiro ciclo;
- Elaborar um plano estratégico transparente e participativo para o CFCS, com objetivos e estratégias para as áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Consolidar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino – Saúde (COAPES), garantindo campo de práticas para os discentes do CFCS;
- Consolidar a construção intersetorial das políticas acadêmicas do CFCS por meio da cooperação interinstitucional com o setor público, o setor privado e movimentos sociais da região para fortalecimento das ações de saúde na UFSB;
- Apresentar anualmente à comunidade acadêmica do CFCS (discentes, técnico administrativos e docentes) um planejamento claro, com cronogramas de execução estabelecidos com antecedência, que devem ser revisados ou confirmados a cada quadrimestre, com contribuições, mudanças de percursos e complementações propostas pela comunidade por meio das representações na congregação e encontros abertos;
- Promover a integração entre os cursos das unidades acadêmicas da UFSB, gerando ambiente de cooperação e aprendizagem mútua;
- Investir na participação coletiva necessária ao debate e formulação das políticas acadêmicas no campo da saúde;
- Fortalecer o CFCS no que compete à autonomia administrativa e de gestão de processos e recursos necessários à sua consolidação;
- Acompanhar, junto à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROPA), a execução das obras de estruturação do CFCS;

##### Proposta para cursos de Segundo Ciclo

- Fortalecer a implementação e consolidação dos cursos de segundo ciclo;
- Promover a capacitação nas metodologias ativas de ensino e aprendizagem através de cursos e treinamentos;
- Implementar o programa de preceptoria, preparando profissionais da rede do Sistema Único de Saúde para a inserção dos discentes dos cursos de segundo ciclo nos estágios e internato;
- Apoiar a criação de projetos de monitoria e a institucionalização de Ligas Acadêmicas;



#### Proposta para cursos de Terceiro Ciclo

- Fortalecer o mestrado Profissional em Saúde da Família e apoiar a criação de outros cursos de terceiro ciclo: residências médicas, multiprofissionais e cursos stricto sensu;
- Estimular e apoiar a criação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa a partir das competências docentes do CFCS;

#### Proposta para Gestão Acadêmica

- Fortalecer os órgãos colegiados de curso, aumentando a eficiência acadêmica;
- Acompanhar a estruturação dos cursos de segundo ciclo de acordo com as diretrizes do MEC;

#### Proposta para Comunidade Acadêmica

- Apoiar as categorias dos Docentes, Técnico Administrativos e Estudantes em suas reivindicações apoiadas pela gestão do CFCS no órgão colegiado máximo da UFSB, o Conselho Universitário;
- Viabilizar a formação continuada de docentes e técnicos administrativos do CFCS;
- Favorecer a integração dos novos servidores com apresentação aos colegiados e setores da universidade, e oportunidades para tirar dúvidas e conversar;
- Convidar os servidores técnico-administrativos interessados no campo da saúde a integrar a equipe do CFCS para participar ativamente de sua concepção, construção e desenvolvimento;
- Promover ações objetivando o fortalecimento do diálogo com os Centros Acadêmicos, representantes dos Colegiados, Congregação, Atléticas, CONSUNI e demais representações estudantis;
- Estabelecer um diálogo profícuo, efetivo, constante e de modo horizontalizado com todo o corpo discente;
- Apoiar as políticas e ações de saúde mental e bem-estar dos atores sociais (docentes, discentes e técnicos) do CFCS;
- Destacar a importância de assegurar a construção de espaços de convivência no CFCS, bem como fomentar as práticas desportivas, o lazer e as atividades socioculturais, no que tange à infraestrutura;
- Promover atividades que potencializem os vínculos entre discentes do primeiro, segundo e terceiro ciclo;
- Fortalecer a participação do Conselho Estratégico Social no CFCS;
- Apoiar as Políticas de ações afirmativas, junto à Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS).

#### Foto dos Candidatos

---

